

IESSCast está de volta com episódio sobre perspectivas para a saúde suplementar em 2023

O ano de 2022 foi repleto de desafios e acontecimentos na saúde suplementar, e 2023 não será diferente. Para debater as perspectivas para este novo ano, o IESSCast convida Marcos Paulo Novais Silva, superintendente executivo da Abramge. Serão dois episódios, e o primeiro deles - Perspectivas para a saúde suplementar em 2023 | Parte 1 - já está disponível nas principais plataformas de streaming de áudio e também no canal do Youtube do IESS. Já o segundo programa irá ao ar na próxima sexta-feira (6).

Durante sua participação, no primeiro episódio de 2023, Novais comenta e analisa o imbróglio que envolveu a definição sobre o rol de cobertura, e quais poderão ser as consequências provocados por essas mudanças. Além disso, aprofunda na discussão da aprovação do piso da enfermagem e seus impactos ao setor de saúde como um todo.

O superintendente a Abramge avalia ainda a tendência da judicialização para 2023 e levanta as principais pautas para a saúde suplementar para este ano na área da tecnologia, interoperabilidade e telemedicina.

Com novos episódios todas as terças e sextas-feiras, a terceira temporada do podcast traz assuntos voltados para o aprendizado, domínio de conceitos e outras informações geradas pelo IESS para ajudar a quem se interessa sobre saúde suplementar. O objetivo é criar referências para apoiar a todos envolvidos: beneficiários interessados em entender como funciona o sistema dos planos de saúde, profissionais do segmento, pesquisadores e todos aqueles que desejam ampliar seus conhecimentos nessa cadeia de valor.

Confira o 27º episódio na íntegra [aqui](#).

Número de beneficiárias cai 0,6 milhão na Saúde Suplementar entre 2016 e 2021

Entre 2016 e 2021, o sistema de saúde suplementar registrou uma queda de vínculos de planos de saúde médico-hospitalares entre a população feminina no Brasil. Durante o período, o número de beneficiárias diminuiu de 26,6 milhões para 26 milhões. Uma redução de 0,6 milhão, ou 2,3%.

Apesar da queda, as mulheres são a maioria entre os beneficiários. Em 2016, dos 50,2 milhões de pessoas vinculadas, cerca de 53% eram do sexo feminino. E em 2021, quando a soma era de 49 milhões e vínculos, a proporção se manteve a mesma. Em números totais de beneficiários homens, o registro nos dois anos, respectivamente, foi de 23,6 milhões e 23 milhões.

Os dados são da Análise da Assistência à Saúde da Mulher na Saúde Suplementar Brasileira, estudo realizado pelo IESS, que além de observar a relação de beneficiários durante o período, também traz uma análise sobre procedimentos de assistência à saúde entre a população feminina.

Para acessar o estudo do IESS, na íntegra, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 10.01.2023.